



Esperidião Amin

Socorro a bancos custa R\$ 25 bi, constata Amin

“Quem decidiu que salvar bancos é essencial ao país? Por que não existem programas assistenciais de socorro aos pequenos empresários nos mesmos moldes?” As indagações foram feitas ontem pelo senador Esperidião Amin (PPB-SC), ao questionar a presença do Executivo na implementação do Proer (Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro), que, segundo informou, já está consumindo mais de R\$ 25 bilhões para cobrir rombos no Banespa, Banco Nacional e Banco Econômico, “sem que se tenha avaliado o seu custo-benefício”.

O senador defendeu a convocação imediata das autoridades da área econômica do governo para explicar o Proer na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Amin lembrou que, no ano passado, autoridades econômicas deixaram de atender a convocações com a mesma finalidade.

Amin comentou que o presidente do Banco de Boston, Henrique Campos Meirelles, afirmou em entrevista que o Banco Central não tem avaliado a saúde financeira dos bancos, “contrariando técnicas usadas com êxito pelo Federal Reserve, dos Estados Unidos”.



Ney Suassuna



Edison Lobão



Wilson Kleinübing

Ex-donos do Nacional podem ser convocados

Comissão que analisa MP sobre fusão de bancos deverá ouvir banqueiros acusados de manipular balanços para esconder bancarrota

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB), presidente da comissão mista do Congresso que estuda a medida provisória sobre fusão de bancos, anunciou ontem que vai propor a convocação para depoimentos dos banqueiros Marcos e Eduardo Magalhães Pinto, acusados de autorizar a manipulação de números nos últimos dez anos para esconder que o Banco Nacional estava quebrado. O rombo do Nacional, coberto com dinheiro do Banco Central, já é de R\$ 4,6 bilhões.

A fraude, que constava basicamente de financiamentos fictícios, não foi percebida durante os dez anos nem pelos fiscais do Banco Central e nem pela empresa de auditoria KPMG, uma das seis maiores companhias do mundo e que atua em 130 países, conforme reportagem da revista *Veja* desta semana, lida em parte por Ney Suassuna. “É impossível conviver com a vulnerabilidade do Banco Central na fiscalização e no trabalho das auditorias privadas que atestam a saúde financeira dos bancos”, afirmou o senador.

Um dos caminhos para se

evitar fraudes idênticas, explicou Ney Suassuna, será o aperfeiçoamento da legislação, para fechar as possíveis brechas. Ele pretende sugerir essas mudanças em projeto. Apesar de reconhecer que o rombo está sendo coberto pelo Banco Central, e não pelo Tesouro, o senador acredita que, no final, a conta será paga por todos os brasileiros.

O senador Wilson Kleinübing (PFL-SC), relator da comissão mista do Proer, afirmou que uma fraude prolongada por dez anos só mostra que o Banco Central não está aparelhado para fiscalizar os bancos.

Kleinübing defendeu uma proposta que já apresentou ao

Congresso estendendo punições às empresas de auditoria e aos contadores dos bancos que cometerem irregularidades. No caso do Nacional, a fraude foi possível por causa do trabalho de um contador do banco.

“Não é mais possível que o governo continue socorrendo banqueiros e permitindo a falência de milhares de pequenos empresários”, disse Kleinübing.

O senador Edison Lobão (PFL-MA) lamentou que o governo tire R\$ 3 bilhões dos estados com o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), sacrificando milhares de prefeituras, enquanto o Banco Central gasta com apenas um banco R\$ 4,6 bilhões.

Alcântara vê melhoria social no Nordeste

Ao anunciar a aprovação do Pacto Nordeste, Lúcio Alcântara reconhece que inaceitáveis condições de pobreza convivem com a melhoria dos indicadores sociais na região.

Página 4

Marina denuncia patenteamento de microorganismo

Antes mesmo da aprovação da Lei de Patentes pelo Senado, o INPI deferiu dois pedidos de patenteamento de microorganismos. A denúncia foi feita ontem pela senadora Marina Silva, que pediu esclarecimentos do órgão. Página 4

Quebra de sigilo bancário na pauta da CCJ

Projetos como o que regulamenta o uso de jet-ski e o que muda o critério de distribuição de rendas da loteria esportiva movimentam comissões, que têm semana de muitas atividades

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) reúne-se amanhã, a partir das 10h, para apreciar pauta de 30 matérias. No mesmo dia e horário, também se reúne a Comissão de Assuntos Econômicos, que deverá analisar 13 proposições.

Na pauta da CCJ está incluído projeto de autoria do senador Odacir Soares (PFL-RO) que autoriza o exame da movimentação bancária de servido-

res públicos e pessoas que contrataram com a administração pública. O parecer do relator, senador Josaphat Marinho (PFL-BA), opina pela aprovação do projeto, com algumas modificações propostas em emendas.

Outro projeto a ser analisado, de iniciativa do senador Júlio Campos (PFL-MT), regulamenta o uso das embarcações do tipo moto-aquática em faixas litorâneas de praias, rios, lagos, lago-

as e reservatórios de represas. A preocupação do senador é disciplinar o uso crescente de equipamentos como os *jet-ski* para evitar a multiplicação dos acidentes, em geral fazendo vítimas fatais entre os banhistas. O senador Ney Suassuna (PMDB-PB), relator da proposta, é pela sua aprovação.

Na Comissão de Assuntos Econômicos, ganha destaque o projeto do senador Ernandes Amorim (PMDB-RO), a ser

apreciado em caráter terminativo, dispondo sobre mudanças na distribuição das receitas da loteria esportiva federal. O senador quer redirecionar para o desporto não-profissional o percentual destinado aos clubes e federações de futebol, bem como destinar às Associações das Pioneiras Sociais os recursos advindos do percentual devido ao Fundesp. A proposta tem parecer favorável do senador Onofre Quinan (PMDB-GO), relator da matéria.

Educação na ordem do dia

O plenário do Senado decidirá nesta semana sobre dois projetos fundamentais para a educação; amanhã, vota em primeiro turno a proposta de emenda constitucional que permite a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras; na quinta-feira, aprecia a redação final do substitutivo da Casa ao projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

A proposta de emenda constitucional, que também concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnológica, é fruto de consenso desde a época da Constituinte. Quanto ao projeto de LDB, será votada a redação final do substitutivo elaborado pelo senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ) e aprovado com emendas em turno suplementar.

Gilvam defende assistência do Estado à mulher que quiser fazer aborto

O senador Gilvam Borges (PMDB-AP) anunciou ontem que vai apresentar projeto de lei estabelecendo para a mulher a garantia de interromper a gravidez, com direito a assistência do Estado. Baseado em estimativas da Organização Mundial da Saúde, o senador informou que mais de 3 milhões de abortos clandestinos são praticados, a cada ano, no Brasil, que detém o maior índice da América Latina.

- Se a mulher não pode ou não quer dar continuidade à gravidez, acredito que é um direito que lhe cabe e por essa razão torna-se sensato respeitar esse direito. O Estado, preconceituoso, afirma que é crime, e as instituições conservadoras, falando em nome da vida, mas embasadas na hipocrisia, voltam as costas para o problema que existe, é real - afirmou.



Gilvam: aborto mata mais que Aids

Em defesa de sua proposição, Gilvam Borges disse que a "hipocrisia da sociedade e das instituições conservadoras" tem impedido o governo de dispensar a atenção devida às questões do combate à Aids e do aborto.

Gilvam Borges dirigiu apelo ao presidente da República e aos ministros da Educação e da Saúde para que dêem maior atenção à questão do aborto, a qual, conforme afirmou, é a quarta maior causa da mortalidade feminina

no país. "Por descuido ou ignorância, o aborto está matando mais do que a Aids", disse o senador.

Em aparte, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) alegou questão "moral e ética e convicção pessoal" para manifestar-se contrário à legalização do aborto, mas a favor de campanha de esclarecimento sobre métodos contraceptivos.

O senador Esperidião Amin (PPB-SC), por sua vez, também se disse contra a descriminação do aborto que, segundo disse, "elimina vida já existente", ao contrário da vasectomia e da laqueadura. Amin reconheceu, porém, que "o Brasil já perdeu e continua perdendo muito tempo com planejamento familiar", e admitiu estar havendo, sobre o assunto, omissão do poder público e das religiões.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

10h - Despachos internos.

10h30 - Assiste à palestra "A Versão Argentina da Defesa", proferida pelo ministro Oscar Carnillion. Local: Auditório Petrólio Portela.

12h - Recebe o deputado Vadião Gomes (PPB/SP).

14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Primeiro dia de discussão em segundo turno da PEC 68/95, que trata do Fundo de Estabilização Fiscal, nova denominação do Fundo Social de Emergência; primeiro dia de discussão em primeiro turno da PEC 01/96, que flexibiliza o monopólio de resseguros; além de dez projetos de decretos legislativos e dois projetos de resoluções.

Fujimori faz visita ao Congresso

Durante encontro, senadores defendem ligação rodoviária entre o Brasil e o Peru, que viabilizará o escoamento de produtos brasileiros pelo Oceano Pacífico



Fujimori é recebido por Suassuna e Nabor Júnior

O coordenador do Grupo Parlamentar Brasil-Peru, senador Ney Suassuna (PMDB-PB), e o senador Nabor Júnior (PMDB-AC) receberam na manhã de ontem o presidente do Peru, Alberto Fujimori, que se encontra em visita oficial ao Brasil.

Durante o encontro, de caráter estritamente protocolar, Suassuna defendeu uma aproximação maior entre os dois países com a intensificação do relacionamento bilateral e a efetivação da ligação rodoviária entre o Brasil

e o Peru, que viabilizará o escoamento de produtos brasileiros pelo Oceano Pacífico.

Para o senador Nabor Júnior, a visita do presidente peruano é interessante para a região Norte, pois pode ser definida a ligação entre os dois países, que deverá traduzir-se em benefícios para toda a área e especificamente para o Acre. O senador disse esperar que o assunto seja decidido pelas autoridades brasileiras e peruanas ainda durante a estada de Fujimori no Brasil.

Hollanda condena intenção de extinguir Senai e Senac



Hollanda

A preservação das fontes de sustentação do Senai e Senac foi defendida ontem pelo senador Joel de Hollanda (PFL-

pulsórias dos empregadores sobre a folha de salários.

A medida inviabilizaria o trabalho de instituições como o Senai e o Senac, que são mantidos por essas contribuições, disse o senador, advertindo para a necessidade de se fazer um exame cauteloso da proposta de supressão do artigo 240 da Constituição, que dispõe sobre os recursos destinados a entidades privadas de serviço social e de formação profissional.

PE), que alertou o plenário para o grande prejuízo que advirá à sociedade e aos trabalhadores caso seja aprovado dispositivo da proposta de reforma tributária extinguindo as contribuições com-

Dutra lembra iniciativas contra democracia

O líder do PT, senador José Eduardo Dutra (PT-SP), registrou ontem o protesto da bancada de seu partido na Câmara e no Senado contra a visita do presidente do Peru, Alberto Fujimori, ao Legislativo brasileiro. Mencionando "todas as iniciativas contrárias à democracia praticadas pelo presidente peruano", o senador deteve-se principalmente na "ação de Fujimori contra a liberdade de expressão".

José Eduardo Dutra informou ter entregue ao senador Ney Suassuna (PMDB-PB), que fora encarregado de receber o presidente peruano no Senado, uma carta da Federação Nacional dos Jornalistas, destinada a Fujimo-



José Dutra

ri, protestando contra o "regime de prisão e de humilhação" imposto aos profissionais de imprensa daquele país que discordam do governo.

O senador reportou-se ao fato de jornalistas peruanos serem presos por tentarem

exercer com dignidade sua atividade profissional, e afirmou que, atualmente, naquele país, noticiar qualquer choque com terroristas significa, para Fujimori, praticar a apologia do terrorismo. Conforme José Eduardo Dutra, os jornalistas peruanos estão sendo vítimas de tortura moral. Em aparte, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) solidarizou-se com os profissionais de imprensa do Peru.

Suplicy culpa juros por desequilíbrio nas contas do governo

Os altos juros foram identificados ontem pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) como "o principal sintoma dos desequilíbrios que a política de estabilização vem provocando sobre nossa economia". Na análise do senador, o governo vem usando os juros altos para conter o consumo interno (o que ajuda a equilibrar a balança comercial), atrair capitais externos para financiar o déficit



Suplicy

na conta de serviços e suprir o mercado de dólares (uma forma de impedir a desvalorização do real). No entanto, se os juros altos sustentam o câmbio, eles corroem o equilíbrio fiscal do governo, elevando brutalmente a dívida pública, disse o senador. Como exemplo, Suplicy lembrou que a dívida mobiliária federal pulou de R\$ 58,4 bilhões em janeiro de 95 para R\$ 103,1 bilhões em dezembro último.

Prefeito elogia *Jornal do Senado*

O prefeito de Taquarivaí (SP), Sebastião Rodrigues de Barros, encaminhou ao *Jornal do Senado* a seguinte carta:

"Com nossos cumprimentos, vimos através deste agradecer o envio do *Jornal do Senado*. Ficamos satisfeitos em saber das atividades do Senado Federal. Assuntos de gran-

de importância chegam até a nossa comunidade graças a este conceituado informativo. Sem mais, atenciosamente agradecemos antecipadamente, renovando-lhes nossos protestos de elevada estima e incondicional apreço. *Sebastião Rodrigues de Barros*, prefeito municipal."

Marina denuncia patenteamento de microorganismos pelo INPI

A senadora Marina Silva (PT-AC) informou que o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) deferiu dois pedidos de patentes para microorganismos antes da votação da Lei da Propriedade Industrial pelo Senado. Ela disse que o deferimento dos dois pedidos foi publicado pela última revista do INPI, acrescen-

tando que as duas patentes contemplam uma empresa japonesa e outra norte-americana.

Marina encaminhou ofício ao INPI solicitando explicações, mas até agora não recebeu resposta. O primeiro caso diz respeito a "processo de obtenção de DNA recombinante, microorganismo geneticamente cons-

truído de *bacillus subtilis*, mutante de microorganismo *bacillus subtilis*, processo para produzir microorganismo e alfa-amilase".

A segunda patente refere-se a "Cepa de *pseudomonas solanacearum*, bem como composição e processo para controle de doença bacteriana de tabaco e outras plantas solanáceas".



Guilherme Palmeira

Palmeira sugere crescimento contra o desemprego

A melhor saída para se combater o desemprego está na geração de investimentos visando à criação de novos postos de trabalho, afirmou o senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), preocupado com o fato de o governo, a seu ver, "manifestar tendência de agir para evitar o desemprego, quando poderia atacar o problema com a garantia de empregos advindos de uma política eficaz de crescimento."

Palmeira ressaltou que o Estado precisa racionalizar o sistema tributário e dar estabilidade à estrutura fiscal, sem a qual, na sua avaliação, a estabilidade monetária será apenas um dado a mais no conjunto de desafios com que se defronta a nossa economia para gerar empregos e investimentos.

A reconversão industrial que se processa no mundo implica diminuir a capacidade de absorção da mão-de-obra na indústria e em algumas áreas do setor de serviços e do setor financeiro. Portanto, o essencial não é evitar o desemprego, hoje um fato mundial. A questão central é criar empregos qualificados em outras áreas - disse.

Lúcio Alcântara quer o Nordeste entre as prioridades do governo

Ao anunciar a aprovação pelo Conselho Deliberativo da Sudene de um conjunto de propostas para desenvolver a economia nordestina - o chamado Pacto Nordeste -, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) apontou ontem uma melhoria generalizada dos principais indicadores sociais e econômicos da região, mas ressaltou que ainda persistem inaceitáveis situações de pobreza.

O Pacto Nordeste, na opinião do senador, poderá repor a região entre as efetivas prioridades do governo federal, assegurando o desenvolvimento da economia nordestina

no período de 1996 a 2010. Alcântara disse que tornar aquela região atraente ao ca-



Lúcio Alcântara

pital estrangeiro supõe a criação, fomento e multiplicação das experiências que hoje se revelam eficientes.

Na avaliação de Lúcio Alcântara, a quase totalidade da região semi-árida continua no atraso, exigindo a presença significativa do Estado.

Benedita cobra ajuda federal ao Rio

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) afirmou que o povo do Rio de Janeiro se encontra revoltado com a omissão do poder público diante da calamidade que recentemente atingiu 17 municípios daquele estado. "Essa revolta prejudica o país e o momento eleitoral, e certamente induzirá muitos eleitores a não compa-



Benedita da Silva

recerem às urnas, contribuindo involuntariamente para a eleição de aventureiros", disse.

Juntamente com lideranças das comunidades atingidas, a senadora está pleiteando uma audiência com o presidente da República, a quem será entregue um documento atestando que, embora o Rio de Janeiro

tenha administradores, é fundamental que o governo federal autorize a liberação de recursos para ajudar o estado.

Segundo Benedita da Silva, os relatos da imprensa não contemplaram nem 50% da real tragédia que vitimou o Rio de Janeiro este mês. A senadora informou que as comunidades atingidas ainda procuram desaparecidos, sendo assustador o número de desabrigados e de mortos ainda não encontrados.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Mircia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Soraila F. do Carmo ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.